

## “PROGRAMA DE MATEMÁTICA” NA ESCOLA AGRÍCOLA: Contribuições do arquivo escolar para a história da educação

**Isabela Luíza R. SILVA<sup>1</sup>; Marcos Paulo da P. R. MORAIS<sup>2</sup>; Melissa S. BRESCHI<sup>3</sup>**

### RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo compreender constituição do programa de matemática para o curso de Iniciação Agrícola, bem como o contexto histórico-social em que esse se desenvolveu, referente ao período da Escola Agrícola “Visconde de Mauá”. Para tanto, fez-se uso de levantamento documental e bibliográfico sobre a temática no Arquivo Escolar do IFSULDEMINAS – campus Inconfidentes. As análises se deram de maneira sistêmica à luz da trajetória histórica da instituição e da educação brasileira. Ao final do trabalho foi possível vislumbrar a promoção da dualidade do ensino por meio da reforma ocorrida ao longo das décadas de 1940 e 1950, assim como o rebaixamento do ensino destinado às camadas populares.

**Palavras-chave:** Ensino; Profissional; Currículo de Matemática.

### 1. INTRODUÇÃO

O empenho em preservar as memórias das instituições, em especial das instituições escolares, tem ganhado força nos últimos anos, principalmente no que se refere a compreender e reconhecer a escola em seus objetos e práticas, uma vez que essa apresenta-se como um espaço síntese que reúne riqueza de dados e materialidades para o entendimento das relações complexas que constituem a cultura escolar (MENEZES, 2005; FURTADO, 2011).

Assim, no que diz respeito a preservação das memórias escolares – e como consequência a contribuição para a Historiografia da Educação – atualmente os acervos históricos têm se consolidado de maneira significativa, uma vez que vem assumindo uma dimensão social cada vez maior em decorrência da globalização (AMARAL, 2013).

Dessa maneira, trabalhar com a materialidade da escola – documentos dos arquivos, livros antigos e outros materiais museológicos — possibilita compreender os processos, as práticas e as relações que constituem a escola tal como a conhecemos. Nesse sentido, portanto, a revitalização e

1 Discente em Licenciatura em Matemática IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. isabela\_13silva@outlook.com

2 Discente em Licenciatura em Ciências Biológicas IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes xmarcospaulo96@gmail.com

3 Orientador, IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. E-mail: endereco.melissa.breschi@ifsuldeminas.edu.br

conservação de arquivos escolares constitui fundamental importância quando se busca reconstituir a história material e imaterial da educação em suas particularidades (MENEZES, 2005; 2012).

Dessas premissas, o presente trabalho toma como objetivo compreender os determinantes históricos-sociais do programa de matemática desenvolvido ao longo da primeira metade do século XX a partir dos documentos e materiais que compõem o Arquivo Escolar do IFSULDEMINAS – campus Inconfidentes e a sua trajetória histórica.

Dada a complexidade sob a qual se inscreve a Educação, bem como os cem anos de história da referida instituição, buscou-se ao longo da trajetória da pesquisa responder algumas questões: a) Como se constituía o programa de matemática nos cursos de Iniciação Agrícola da Escola Agrícola Visconde de Mauá (1950-1964)? b) Quais as políticas e perspectivas educativas que nortearam o ensino e o programa de matemática na primeira metade do século XX?

Dada as transformações pelas quais a presente instituição passou, todas advindas das reformulações do próprio estado democrático brasileiro, e a necessidade de compreender seu devir histórico, buscamos – conforme pontuam Soares, Dassie e Rocha (2004) – compreender o presente com o entendimento do passado, para então desenvolvermos nosso senso crítico e possibilitar uma participação mais consciente na sociedade em que vivemos.

## **2. MATERIAL E MÉTODOS**

Com a finalidade de alcançar os objetivos propostos, tomamos como percurso metodológico:

- Levantamento documental, seleção e triagem no Arquivo Escolar do IFSULDEMINAS – campus Inconfidentes dos componentes curriculares e dos programas das disciplinas ofertadas no curso de Iniciação Agrícola, da então Escola Agrícola “Visconde de Mauá”;
- Levantamento bibliográfico e histórico do contexto educativo da primeira metade do século XX;
- Análise sistêmica qualitativa dos documentos que versam sobre a temática à luz da trajetória histórica do país e da instituição.

## **3. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

No que se refere ao campo educativo, a primeira parte do século XX no Brasil ficou marcada pela promoção do ideário escolanovista, bem como pela reforma Gustavo Capanema que correspondeu a reestruturação e reordenação do ensino por meio da promulgação de decretos-leis, “As Leis Orgânicas do Ensino” (SAVIANI, 2013).

Assim como indica Saviani (2013), a reforma do ensino correspondeu a conveniências políticas e acabou por acentuar a cisão e o dualismo educacional, em outras palavras, por meio da

estreita vinculação entre os tipos de ensino e às profissões e ofícios, acabou por destinar o ensino técnico majoritariamente às camadas populares, impossibilitando o acesso ao ensino superior.

No que corresponde a particularidade da composição dos programas de matemática no referente período, em 1942 é criada uma comissão para a elaboração dos programas para os ciclos de ensino por meio do decreto-lei nº 4.244 de 9 de abril, na qual Euclides Roxo<sup>4</sup> participava e apontava a necessidade de superar as cisões do ensino de matemática, uma vez que essa apresentava-se subdividida em aritmética, geometria, trigonometria e álgebra. No entanto, houve o recuo do ideário de unificar a disciplina de matemática proposto por Euclides:

Este recuo pode ser sentido nos programas para o curso ginásial[...] pois os conceitos aritmético, algébrico e geométrico foram destacados, dando a entender que, na realidade, não ocorreria o ensino simultâneo dos diversos ramos da matemática, mas sim, que seria ministrada mais de uma disciplina por série: aritmética, álgebra e geometria (SOARES; DASSIE; ROCHA, 2004, p. 11).

Tal condição supracitada, pode ser vislumbrada no documento intitulado “Programa de Matemática”<sup>5</sup> que norteava a composição curricular da disciplina de matemática, bem como a seriação do conteúdo no curso de Iniciação Agrícola da Escola Agrícola “Visconde de Mauá”<sup>6</sup>. O presente documento está dividido em grandes áreas e unidades: Aritmética e Geometria para o primeiro ano de curso, e, aritmética, geometria e álgebra para o segundo ano com vistas às suas utilidades práticas no futuro desenvolvimento de suas atividades profissionais.

Em caráter de breve síntese, o conjunto de políticas promovidas pela Reforma Gustavo Capanema em conjunto às perspectivas educativas que vinham se constituindo no cenário brasileiro, acabaram por rebaixar o nível do ensino destinado às classes populares.

#### 4. CONCLUSÕES

O percurso realizado pela presente pesquisa possibilitou a compreensão de algumas questões que incidem na Educação, e de maneira particular como essas articulam-se, ou ainda, expressaram-se na educação profissional ofertada pela instituição entre as décadas de 1940 e 1950.

E podemos destacar que os mesmos se refletem na presente instituição, documentos que evidenciam que são encontrados no Arquivo Escola IFSULDEMINAS. Podemos assim também evidenciar documentos que refletem a educação presente na época, destinada às necessidades da economia

---

4 Ex-aluno e professor do Colégio Dom Pedro II, o intelectual representou de maneira significativa o Movimento da Matemática Moderna, que buscou a superação da fragmentação e cisão dos conteúdos matemáticos (CARVALHO et al, 2000).

5 Documento esse de acordo ao Decreto-lei Nº 4.244, de 9 de abril de 1942, onde no capítulo terceiro “Dos Programas das Disciplinas”, orienta a esses programas se constituírem de maneira simples, clara e flexível.

6 De acordo com Bresci (2017), a Escola Agrícola “Visconde de Mauá” ofertava o primeiro ciclo de ensino agrícola: Curso de Iniciação Agrícola (inicial) e Curso de Mestría Agrícola, ambos com dois anos de duração respectivamente.

do país e não melhor educação ou entendimento dos conteúdos para preparação dos meninos, e também que de forma alguma as mudanças das políticas educacionais estão presentes nos documentos encontrados.

Nesse sentido e a fim de considerações, no que se refere ao “Programa de Matemática” ofertada nos cursos de Iniciação Agrícola, o compreendemos circunscrito a um processo de aligeiramento e fragmentação do conhecimento científico para a população mais carente, uma vez que o resultante do conjunto de decretos-lei promulgados ao longo do fim da década de 1940 foi o aumento expressivo do dualismo educacional.

## AGRADECIMENTOS

Ao IFSULDEMINAS.

À FAPEMIG pela concessão da bolsa de iniciação à pesquisa que possibilitou o desenvolvimento do presente trabalho.

## REFERÊNCIAS

AMARAL, Giana Lange. O PROJETO ACERVOS ESCOLARES: POSSIBILIDADES DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO NO CAMPO DA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO. **XI Congresso Nacional de Educação**, Curitiba, p.22496-22503, set. 2013. Disponível em: <[http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2013/8344\\_5432.pdf](http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2013/8344_5432.pdf)>. Acesso em: 02 jul. 2018.

BRASIL. Decreto nº 4.244, de 9 DE ABRIL DE 1942. Lei Orgânica do ensino Secundário; Das Bases da organização do ensino Secundário; Das finalidades do ensino Secundário. **Diário Oficial da União - Seção 1** - 10/4/1942, Página 5798 (Publicação Original), Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1940-1949/decreto-lei-4244-9-abril-1942-414155publicacaooriginal-1-pe.html>

BRESCI, Melissa Salaro. **ORIGEM E EVOLUÇÃO DO IFSULDEMINAS CAMPUS INCONFIDENTES: QUAL O PRINCÍPIO PEDAGÓGICO?** São Paulo 2017. 2017. 154 f. Tese - Curso de Pós-graduação em Educação, Universidade Nove de Julho, São Paulo, 2017.

FURTADO, Alessandra Cristina. Os Arquivos Escolares e sua Documentação: possibilidades e limites para a pesquisa em História da Educação. InCID: **Revista de Ciência da Informação e Documentação**, v. 2, n. 2, p. 145-159, 2011.

MENEZES, Maria Cristina. A escola e a sua materialidade: desafio do trabalho e a necessidade da interlocução. **Pro-posições**, Campinas, v. 1, n. 16, p.13-17, abr. 2005.

MENEZES, Maria Cristina. Descrever os documentos—construir o inventário—preservar a cultura material escolar. **Revista Brasileira de História da Educação**, v. 11, n. 1 [25], p. 93-116, 2012

SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. Autores Associados, 2013.

SOARES, Flávia dos S; DASSIE, Bruno A; ROCHA, José L da. Ensino de matemática no século XX—da Reforma Francisco Campos à Matemática Moderna. **Horizontes, Bragança Paulista**, v. 22, n. 1, p. 7-15, jan./jun. 2004, 2004.